

ANNO 1º

Barcelona, 31 de janeiro de 1898.

Nº 1

"O Zé"
Encetamos, hoje, a publicação
deste jornal litterario e
humoristico.

Será um defensor do "hé" e
por isso um critico de todo
e de tudo.

Quem a quem doer, soffra
quem soffra, será sempre
"cava p'ra fente", nada de
atencões, nada de conde-
cendencias.

Quinda que o pobre "hé"
apertado pelo citho, não po-
sá levar, nós, como senso de

sensores, havemos de pugnar
pelo seu interesses e levar
bem alto contra todas as
medidas que o prejudi-
quem e contra todas as pa-
tifarias que contra elle
cometterem.

Havemos de fazer am-
dar n'uma roda viva
todo o mundo e até até
se ha de admirar e dizer
lá para si - isto é gente
de puko?

Se tanto precisos, o nos-
so jornal transformam

se ha em peça d'artilleria,
prompta a funcionar d'
primeira ordem.

Emfim, será um critico
de primeira ordem, ha de
mostrar ao mundo inter-
ro quaes os intrujões, men-
tiroso e tolo, e acabar com
ello de vez e ha de mos-
trar finalmente, quaes os
secandalos e patifarias
que tem soffrido e conti-
nuam a soffrer o pobre "hé"

A redacção.

1) *Solhatim*

Y'uma tarde de verão
Era uma formosa tarde
de verão.

O sol, ao poente, a desapr-
parecer. A Cavado camin-
nhando na sua jornada,

serenamente, e os salgueiros
a olharem para elle com
tristes. As lavadeiras tra-
ballando com afan para

acalarem a sua tarefa.
As ajenhas fazendo um
pequeno ruido. A Reija-

mino, de mangas amarela-
das, trabalhando com em-
pêdo e desentranço.

Tudo meigo e encantado!
Farto de mim, n'uma cam-
pa cheia de fresas e verduras
herbas, uma rapariguinha.

"A Foga Horta"
Sealhamos de receber o n.
1.^o de "A Foga Horta" jornal
que se publica n'esta villa
e que encetou a sua pu-
blicação no dia 15 do cor-
rente mês.

Sem queresmos, por ser
mas alguma, melindrar
seu unico redactor, diremos
apenas sobre esse jornal duas
palavras.

A sua apresentação não
está nas condições precisas
e não está bem redigido.

A sua apresentação não
está nas condições precisas
— porque omittir um artigo
sem pé nem calçada é foy.

d'esse artigo a sua apre-
sentação. É mesmo um ar-
tigo de pega morta. Não
queremos dizer com isto que
esse artigo está mal escripto,
mas, queremos simplesmente
te dizer que elle não é pe-
gido.

É não está bem redigi-
do, porque, depois d'aquel-
le artigo, é' uma completa
calçada.

Rem sei que jornal de
rapazes nunca pode ser
grande coisa, mas, com-
tudo,

de não, podia vir melhor
e demais a mais por se-
Teremos agora como elle

se apresenta no 2.^o n.^o; não
vindo melhor havemos de
lhe dar tal côta que 'a Fe-
ga Horta' ficara' 'a Foga
Tira'.

Ho' largo da Calçada
Tudo a coisa muito torta.
Uns dizem ser nada
Outros ser "Foga Horta".

Appreciador.

D. "Conquista de Portugal"

A conquista de Portugal
Está agora concluida
Por um gallego, Tróodal,
Um parvo de nomeada.

d'uma formosura capti-
vante cantando alegre-
mente o que o seu coração
sentia.

Era uma rapariga
tão nova e esbelta.

As suas tranças louras,

a sua bocca pequenina e
encantadora; o seu nariz
artisticamente formado; as
suas faces avelludadas e

côr rosá; os seus olhos se-
ductores, eram para mim

a alegria e o encanto.

Como não podesse resistir
às tentações da mocidade,
cheguei perto d'ella e pre-
guntei-lhe:

— Como se chama?

— Ella, correndo-se, com Poca.

(Cont.^o). ***

Tenha lá pois quem vier
Tenha lá essa amada
Tenha mesmo esse Keyler
Que não vale nada.

—
Que o velho Portugal
Quereiro sem equal,
Mostrará o seu valor

Na Espanha era shatida,
Será por fim vencida
E Portugal o vencedor.

Português.

Expediente

Este jornal publicará-se
há em dias indetermina-
dados.

*

Receitam-se quaesquer
escriptos para se publica-
rem, ainda mesmo que
não estejam nas condi-
ções precizas, isto é, que
tenham falta de gram-
matica mas um boceço.

nhos de ceras.

Tambem daremos por
lheidade a qualquer ver-
so ou verso que nos man-
dem, no caso d'elles a me-
recerem, ainda mesmo
que estejam mal medica-
dos. Bastam ter um boceço
do de gosto.

*

Os proximos n.º começa-
mos a publicações de dif-
ferentes glorias, pedindo de
já ao nossos leitores o
favor de collaborarem nos
te concursos poeticos - o que
agradecemos.

Moite a concursos:
Uma grande Fega Morta
ficou logo encommoada.

Telegraphos

R. Livata, as 12 h. da m.
A José Costa Tria,
Regressando de Macau
Encontou nesta sua

Um immenso bacalhau.

—
Ficou d'isto tão admirado
Que correu em desfilada,
Estando agora no telhado
Meditando na acmeira.
Lilais.

Euphonia

Aqui jag para sempre
Um que foi bello sujeito,
Mas quando elle era vivo
Fazia do tanto direito.
Fimtor

Noticiario

— Esta provado que o En-
genho Herido não é ma-
lher.

Offirma - o o Couraço.

— Botou o bigode a ha-
ar o Sen. Felis Simões.

— Na casa do Comproi
vai ser aberto um estabe-
lecimento de mindalga,
que girará sob a fuma.

"Periquito & Estimarci."

há de ter de certo
muito cá.

— Foi dia 15 do corrente
foi em viagem a lua,
a fim de estudar um pla-

meta, o Sen. Miranda jun-
or. trouxe uma "Foga

Montã."

— Vai ser encanada aqua
para as fontainhas.

— Está accente que no caso
de incendio os homilhos
imediatamente abrem
a bocca.

— Quem quizer a fortuna
e ir ao principio da ma-
direita — que lá a encon-
tra.

— Falleceu, no dia 26 do
corrente mês, n'esta villa,
a Marquiza Polónia, abar-
tada capitalista.

— Foi uma grande per-
da para a nossa villa,
porque ficea sem a mi-
ra minh'ra illustrada

Foi morrer na quarta,
deixou a terra ao Gas-
par Loureiro.

— Dizem que o Engenho
Fenêdo quer ser leão a
força.

— E o chegar a ser lá
vale o gato.

— Está padecendo da
lá o Sen. Felis Simões.

— Que tenha prompto
estabelecimento e o que
sinceramente lhe dee-
jam.

— Foi assistir ás festas a
Hominho d'Albuquerque,
que, no Porto, o Sen. Vi-
quel horólos.

— Deixou cá a favorita,
Hogon, e na adega
do pai o A. G.

— Tomamos parte na
dor que devêra affligir
raí ena estremosa fa-
milia.

Reporter.

Quadros.

A "leão" tão tolo é
que quer o Tapagão.

— Fede o ir comprar
do amigo Balão.

— A Felis e Engenho
— Que grande fortunação!

— Uniram se ambos
e formaram um leão.
— Affinêto.

Annuncios

— Quem gostar de petioqueiras,
com gostinho as limão,
é comprar as frigidinhas
da docaria do João.

— Quem gostar de docinho
tão o compre ao João
compre antes o biscitinho
que vende o Salvação.

— Quem gostar de docinho
tão feito de um só
é comprar as Galleguinha
a bello pão de loi.